

*Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas*

## **Arte e Saúde: A Arteterapia no Hospital Santa**

Clarice Dalsotto de Melos<sup>1</sup>  
Simone Regina dos Reis Nunes<sup>2</sup>  
Tatiana Guimarães Jaques<sup>3</sup>

No Brasil, a Arteterapia se desenvolve em abordagem Junguiana como tratamento para psicopatologias, tendo como principais referências o próprio Carl G. Jung, e o trabalho da médica psiquiatra maceioense Nise da Silveira, que, ao se comunicar com Jung por correspondência, realizou seu trabalho de forma radicalmente contrária aos tratamentos agressivos de sua época, tais como lobotomia, eletroconvulsoterapia (ECT) e isolamento de pacientes em hospitais psiquiátricos. Deste modo, a Arteterapia insere-se dentro de um contexto de exploração criativa e valorização do sensível, caracterizando-se por possibilitar que qualquer um entre em contato com seu próprio universo interno, com aqueles que estão à sua volta e com o mundo (AATESP, 2009, apud Sei, 2009, p. 07). Ao falar em ambientes hospitalares, a terapia mediada pela arte é predominantemente difundida nas alas psiquiátricas e psicológicas de atendimento a pacientes portadores de psicopatologias. Pensando nessa realidade, acredita-se ser significativo a utilização da técnica adequada não somente no tratamento de psicopatologias, mas também na promoção de saúde para pacientes que tenham sua patologia essencialmente biológica, mas que conseqüentemente afeta sua estabilidade emocional. Ao pensar nessa problemática, considera-se ser de extrema importância uma equipe hospitalar responsável pela manutenção da saúde psíquica dos pacientes internados, indiferentemente de sua patologia ser orgânica ou psíquica, através da abordagem leve e “alternativa”, porém eficiente, proporcionada pela arte e suas formas de expressão, fazendo com que, através da técnica utilizada, o paciente possa entrar em contato com seu self, com seus processos inconscientes e com as conseqüências emocionais de qualquer patologia – angústias, aflições,

<sup>1</sup> Graduando do curso de Licenciatura em Psicologia – UNICNEC.

<sup>2</sup> Professora orientadora – ULBRA Torres.

<sup>3</sup> Professora orientadora – UNICNEC.

*Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas*

medo da morte ou invalidez, etc. – que poderão ser mais bem visualizados, esclarecidos, despotencializados e modificados, pois dispensa o “filtro” que o paciente teria caso precisasse verbalizar esses processos. Esse projeto de pesquisa busca investigar como é feita a aplicação da Arteterapia no Hospital Santa Luzia - HSL, em Capão da Canoa. A proposta é saber, através de uma Pesquisa Ação, quais são as técnicas específicas utilizadas (pintura, escultura, desenhos, recortes, etc.), quais os profissionais atuantes na área, se estes têm a devida formação teórica e prática e se utilizam uma determinada abordagem teórica na escolha da técnica. Pretende-se, nesta Pesquisa-Ação, pesquisar sistematicamente a abordagem teórica utilizada, em quais alas do hospital é ministrada e para quais pacientes e patologias o processo Arteterapêutico é direcionado, além de estimular uma reflexão adicional sobre o uso e vantagens da terapia mediada pela arte e um breve histórico para quem tiver interesse, seja paciente ou membro da equipe hospitalar. O fazer artístico tem inúmeras possibilidades como tornar o ambiente mais agradável e sociabilizado, uma vez que em um ateliê no hospital várias pessoas conviverão ao mesmo tempo; atua também como sendo uma maneira de não deixar o paciente muito tempo ocioso e amenizar as condições emocionais do internado.

**Palavras-chave:** Arteterapia, Saúde, Hospital.